



Carta Mensal Canvas Vector FIC FIM - Dezembro/2022

Resultado no mês¹

Em dezembro de 2022, o Canvas Vector teve variação negativa de 0.90%, o que levou o resultado acumulado do ano a 4.32% (35% do CDI). Desde o início do fundo, em dezembro de 2017, o retorno é de 32.15% (89% do CDI).

Mercados	Retorno			
	Mês	Ano	12 meses	Início ¹
Moedas DM	0.18%	6.95%	6.95%	14.70%
Moedas EM	0.85%	-2.56%	-2.56%	-2.74%
Juros DM	-1.21%	-8.14%	-8.14%	-2.14%
Juros EM	-0.00%	-1.21%	-1.21%	-0.85%
Commodities	-0.17%	1.24%	1.24%	1.25%
Crédito	-1.00%	-1.93%	-1.93%	3.31%
Volatilidade	0.20%	0.27%	0.27%	4.36%
Renda variável	-0.63%	-0.51%	-0.51%	-2.15%
Alfa²	-1.78%	-5.89%	-5.89%	15.73%
Alfa FIC	-2.02%	-8.05%	-8.05%	-4.06%
CDI	1.12%	12.37%	12.37%	36.21%
Total FIC	-0.90%	4.32%	4.32%	32.15%
% CDI	-80%	35%	35%	89%

¹ Lançamento do Canvas Vector: 19/12/2017

² Alfa é o retorno das posições em excesso ao CDI

Performance Acumulada



P&L desde o início	
País/Setor	bps
Reino Unido	521
Chile	509
Vol. de bolsa	313
Alemanha	298
Taiwan	243
Suécia	237
Polônia	204
Hungria	165
Semi-preciosos	164
Indonésia	159
N. Zelândia	155
Israel	153
Crédito HY	137
Crédito IG	136
Canadá	133
Agricultura	121
Romênia	89
Coreia do Sul	83
Europa	78
Austrália	77
Itália	-41
México	-69
Outros	-110
Filipinas	-117
Turquia	-117
Singapura	-134
Suíça	-136
Hong Kong	-144
Noruega	-149
Tailândia	-151
Peru	-152
Colômbia	-153
Argentina	-156
Metais	-187
Índia	-258
Rep. Tcheca	-314

¹ Os resultados apresentados referem-se ao Canvas Vector FIC de FIM (CNPJ 28.866.524/0001-89).



Mercados

Dezembro

Seguindo a tônica de 2022, dezembro mostrou-se um mês negativo para ativos cíclicos e de renda fixa. O S&P 500, com queda de 5.9%, teve o sétimo resultado mensal negativo no ano. Além disso, neste mês, *spreads* de crédito abriram e o VIX, índice de volatilidade implícita da bolsa americana, passou por leve alta. O Vector teve perdas com os *books* de renda variável e crédito e leves ganhos com volatilidade.

Dados mistos de inflação da economia norte-americana e o anúncio de aperto na política monetária japonesa geraram apreensão nos mercados de juros soberanos. Como resultado, houve abertura generalizada das taxas, tanto entre países desenvolvidos quanto emergentes. O fundo teve resultado negativo com a classe de juros.

No mercado de câmbio, o comportamento foi misto, com predominância de movimentos de valorização frente ao dólar americano. Essa dinâmica gerou desempenho positivo com ambos os *books* de moedas.

Por fim, não houve tendência clara nas variações de preços de *commodities*. Essa classe de ativos teve leve contribuição negativa para a cota do fundo.

2022

O ano de 2022 pode ser aproximadamente decomposto, no que diz respeito às principais classes que o Vector opera, em 2 períodos: do início de janeiro até meados de outubro, e de lá até o fim de dezembro.

Enquanto o primeiro período foi marcado por perdas, o segundo viu uma recuperação parcial nos mercados (apesar de dezembro ter sido um mês negativo, principalmente para renda fixa e renda variável).

Nos gráficos seguintes, nós vamos subdividir os dois períodos mencionados acima em termos dos movimentos observados em renda fixa soberana, ativos de crédito, índices de ações, moedas e *commodities*.

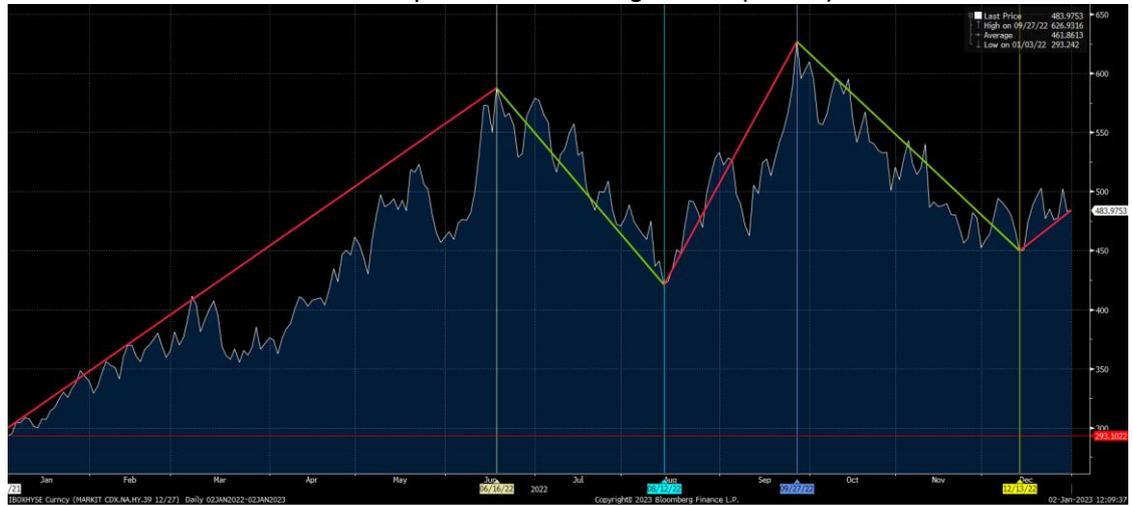
Renda fixa: taxa da Treasury de 7 anos²



² O título de 7 anos foi escolhido por ser representativo da carteira do fundo, que possui posições em papéis de 5 e 10 anos. Apesar de, em geral, os movimentos serem similares, em 2022 o título de 5 anos abriu mais que o de 10, de maneira que nenhum deles seria satisfatoriamente representativo da carteira do fundo.

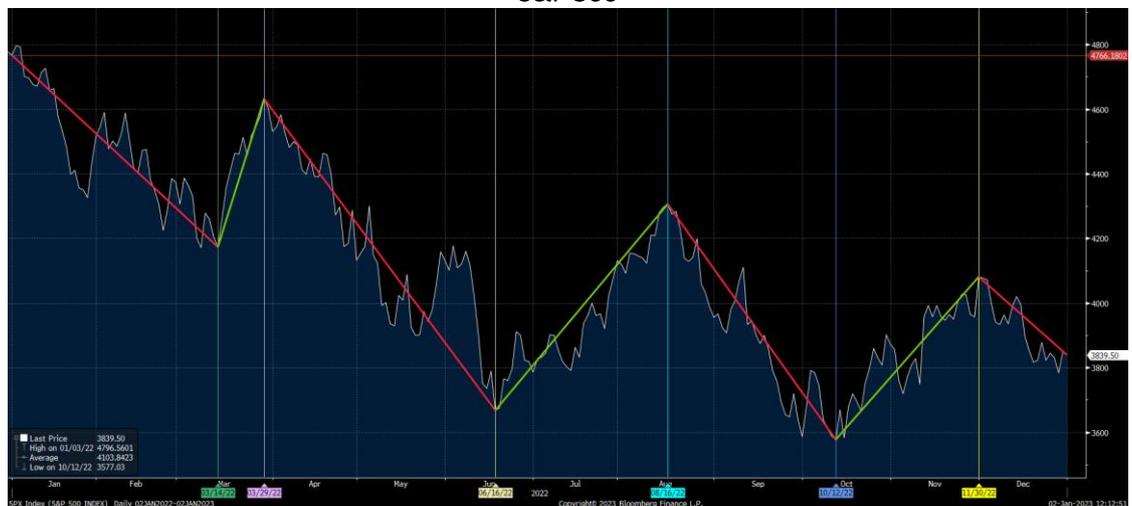


Crédito: *spread* do índice *High Yield*³ (5 anos)



Os dois gráficos acima mostram que *spreads* de crédito e taxas pré-fixadas caminharam juntos ao longo do ano⁴. Em termos numéricos, a *Treasury* e o índice de crédito abriram mais de 253 *bps* e 190 *bps*, respectivamente.

S&P 500



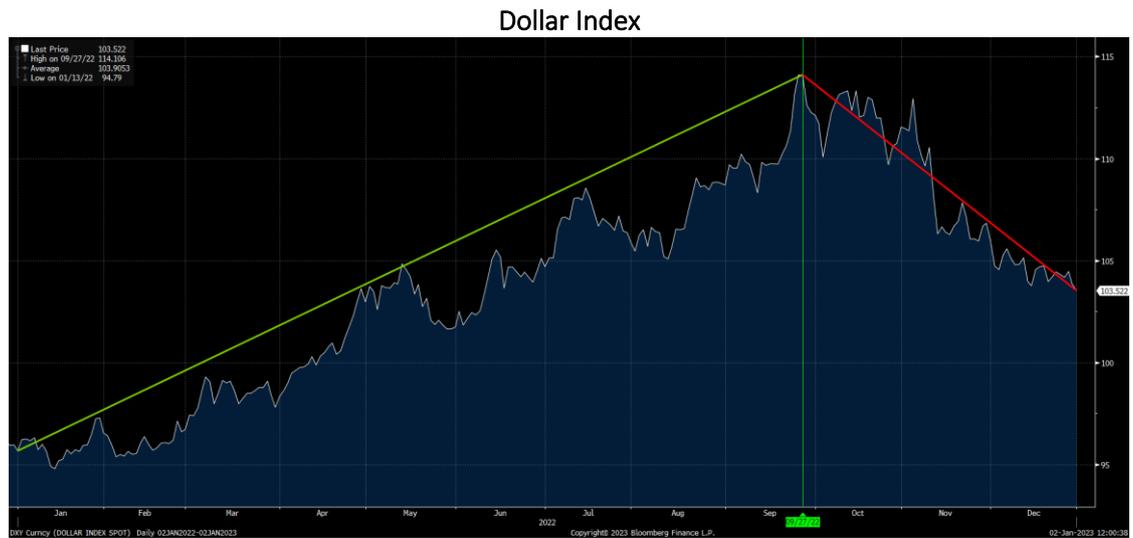
Bolsa americana teve um ano parecido com o das duas séries mostradas anteriormente, sendo a principal diferença a alta registrada na última quinzena de março. No acumulado de 2022, o S&P 500 caiu quase 20%, maior queda anual desde 2008.

³ CDX High Yield.

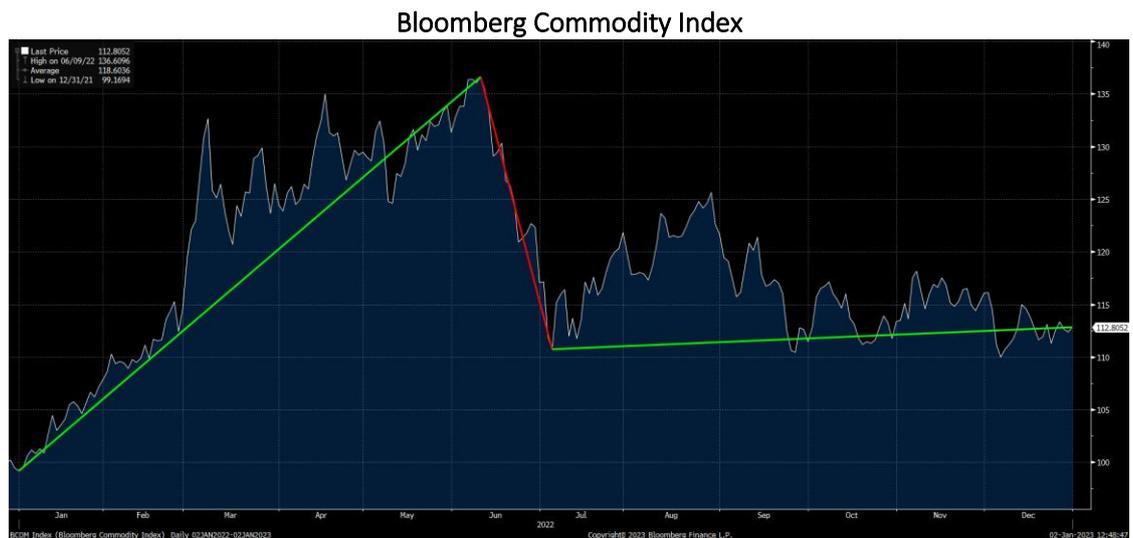
⁴ É importante mencionar que, normalmente, a correlação entre ambos é negativa: movimentos de aversão a risco tendem a ser marcados por queda nos juros e abertura de *spreads* de crédito. No entanto, quando esses movimentos são “liderados” pela abertura de juros (como, por exemplo, em cenários inflacionários), a correlação torna-se positiva, como ocorreu em 2022.



Carta Mensal Canvas Vector FIC FIM - Dezembro/2022



Refletindo a alta nos juros americanos e a aversão a risco no mercado, o dólar se fortaleceu contra seus pares em 2022, tendo, no entanto, revertido parte desse movimento no último trimestre do ano.



Por último, após as fortes altas observadas em 2021, preços de *commodities* voltaram a subir em decorrência do conflito entre Rússia e Ucrânia, que impactou especialmente contratos agrícolas e de energia. No entanto, à medida que o mercado passou a precificar uma probabilidade maior de recessão econômica (o que tende a moderar a demanda por *commodities*), os preços voltaram para patamares próximos dos pré-guerra.

Resultado do Fundo

Introdução

Como nossos cotistas sabem, o Vector é um produto desenhado para entregar um retorno anual de aproximadamente CDI + 5.5% a.a., mesmo na ausência de movimentos favoráveis nos preços dos ativos.



Mais especificamente, o resultado do fundo advém do *yield* dos ativos, que é um componente determinístico⁵ do retorno análogo ao componente de renda recebido em alguns investimentos (ex.: dividendos, cupons, aluguéis, etc.).

Obviamente, variações nos preços dos ativos (o outro componente do retorno) têm um impacto (positivo ou negativo) na cota do fundo, principalmente no curto prazo. No entanto, no longo prazo, essas variações tendem a se anular em uma carteira suficientemente diversificada, de maneira que o *yield* passa a explicar a maior parte do retorno.

Dessa forma, no longo prazo, a obtenção de retornos positivos não depende de previsões corretas sobre o cenário econômico, mas apenas de uma alocação estrutural a determinadas classes de ativos.

Por esse motivo, o fundo possui exposição a taxas de juros globais, ativos de crédito e mercados emergentes (que são as classes com maiores *yields*), além de exposição menos significativa a outras classes, como *commodities* e ações.

Logo, a análise de desempenho do Vector deve focar nos dois componentes (além do CDI) de retorno do fundo: o *yield* e as *variações nos preços dos ativos*.

Resultado anual

Em 2022, o fundo rendeu **4.32%**, o que corresponde a um retorno em excesso ao CDI de **-8.0%**, sendo **-16.2%** oriundo de quedas nos preços e **+8.2%** de *yield*.

A primeira conclusão é que o *yield* coletado este ano (**CDI + 8.2%**⁶) foi significativamente superior ao objetivo de CDI + 5.5%.

A tabela a seguir mostra a decomposição do retorno da carteira entre os diferentes *books* e entre os componentes de *yield* e *variações nos preços dos ativos* (Δ Preços).

Classe	Retorno	Yield	Δ Preços
Custos + Taxas	-2.2%	-2.2%	
Juros	-9.3%	1.1%	-10.4%
Crédito	-1.9%	3.0%	-4.9%
Moedas	4.4%	4.5%	-0.1%
Vol. Impl.	0.3%	0.9%	-0.6%
Ações	-0.5%	0.2%	-0.7%
Commodities	1.2%	0.7%	0.5%
Total	-8.0%	8.2%	-16.2%

Como se pode observar, o *book* de juros explica **-9.3%** do resultado do fundo (e -10.4% do componente de Δ Preços). Como base de comparação, vamos utilizar os gráficos da seção anterior.

Conforme mencionado na nota de rodapé, a *Treasury* de 7 anos foi escolhida por ser representativa da carteira do fundo, tanto em termos do prazo médio (*duration*⁷) quanto da magnitude da abertura em 2022⁸.

Sem adentrar nos detalhes matemáticos, com *duration* de aproximadamente 6.2 (assim como o *book* de juros do Vector), uma posição na *Treasury* de 7 anos teria perdido aproximadamente 15%⁹ em 2022. Assim, pode-se concluir pela queda de 9.3% que o fundo perdeu 5.7% a menos que o esperado.

⁵ Travado na abertura dos contratos.

⁶ Já líquido de todos os custos e taxas, tanto do FIM quanto do FIC.

⁷ A *duration* é a sensibilidade do preço do ativo (ou da cota do fundo) a variações nas taxas de juros.

⁸ Aproximadamente 250 *bps*.

⁹ Mais informações sob demanda.



Conforme discutido em Cartas passadas, isso se deve à relação entre *yield* e *valor*¹⁰. De maneira muito resumida, ativos que sofreram perdas recentes (e que, conseqüentemente, têm maior chance de encontrarem-se em níveis historicamente “baratos”) tendem a ter *yield* mais elevado (e vice-versa), de maneira que, ao buscar *yield*, o Vector tende a aumentar o tamanho-alvo das posições à medida que os preços caem – sempre dentro dos limites impostos pela política de risco e do fundo.

De fato, o fundo começou 2022 com aproximadamente 2.5 de *duration* no *book* de *juros* e veio aumentando gradativamente a posição ao longo do ano para aproximadamente 6.2.

O mesmo motivo acima explica o resultado do *book* de ações, que foi menos negativo do que o esperado para uma alocação-alvo de 7% do patrimônio do fundo em bolsa americana.

Já no *book* de crédito, nossa alocação-alvo corresponde a uma posição com aproximadamente 3 de *duration* no índice *high-yield*. Mais uma vez, ignorando-se os detalhes matemáticos, o retorno da posição-alvo teria sido aproximadamente -4.4%¹¹. Logo, o resultado acima sugere um *alfa*¹² de 2.5%.

Passando agora para o *book* de moedas, dois pontos merecem destaque. O primeiro deles é o elevado *yield* da estratégia, de 4.5%. Esse fato se deveu às altas nos juros de diversos países ao longo de 2021 e 2022.

O segundo ponto é a queda modesta nos preços (Δ Preços = -0.1%) em um ano de valorização expressiva do dólar americano, que costuma impactar moedas de países emergentes, cujas posições são majoritariamente compradas no fundo, de forma desproporcional.

O resultado acima é fruto do nosso processo de construção de portfólio, que pondera os tamanhos das posições compradas e vendidas levando em conta a sensibilidade dos ativos a diferentes fatores de risco. Mais objetivamente, o *book* de moedas busca ser “dólar-neutro” em termos de risco, e não, necessariamente, do tamanho das posições.

Os *books* de *volatilidade implícita* e *commodities* tiveram retorno em linha com o esperado. Vale ressaltar que o *book* de *commodities* não é direcional¹³ e, portanto, não tem correlação significativa com a respectiva classe de ativos.

Resultado semestral

O desempenho do fundo no segundo semestre do ano ilustra bem a atratividade de uma estratégia baseada em *yield*. Focando apenas no resultado agregado, a tabela abaixo mostra a decomposição do retorno do fundo.

Retorno Jul-Dez/22	
CDI	6.5%
Custos	-1.3%
Yield	5.0%
Δ Preços	-1.9%
Total	8.3%

Como se pode notar, os preços dos ativos da carteira, na média, sofreram variação negativa (-1.9%), principalmente em função da continuidade do movimento de abertura nas taxas de juros.

No entanto, o componente de *yield* (+5.0%) foi mais que suficiente para levar o resultado do fundo no semestre para além do CDI, mesmo após a dedução de todos os custos e taxas (-1.3%).

¹⁰ O *valor* (ou *value*) de um ativo é o quão “caro” ou “barato” ele se encontra, de acordo com alguma métrica de valoração (ou *valuation*).

¹¹ Mais detalhes sob demanda.

¹² Retorno em excesso ao da classe.

¹³ Ele é composto por posições relativas, ou seja, compradas e vendidas.



Carta Mensal Canvas Vector FIC FIM - Dezembro/2022

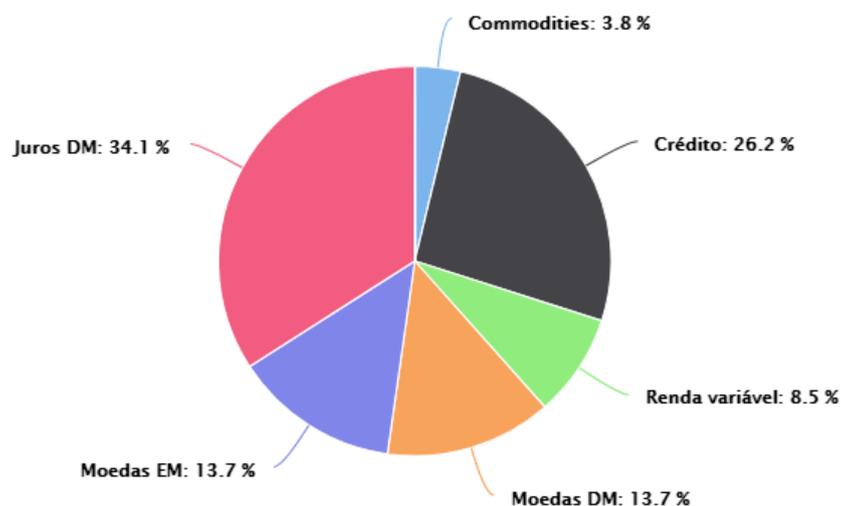
De maneira mais geral, o que a tabela acima nos mostra é que, se $\Delta \text{Preços} = 0$ (o que é esperado no longo prazo), o fundo teria entregado retorno de $4.9\% - 1.3\% = 3.6\%$ no semestre. Obviamente, isto é contrafactual, mas a mensagem aqui é que o *yield* é sempre positivo (por construção) e cumulativo, independentemente das variações nos preços dos ativos.

Logo, em um semestre de quedas fortes nos preços (como o primeiro), o *yield* diminui a perda; em um semestre de quedas modestas (como o segundo), o *yield* pode até trazer o retorno do fundo para acima do CDI; e em um semestre de alta nos preços, o *yield* deixa o retorno ainda mais positivo (como em 2019).

Análise da Carteira

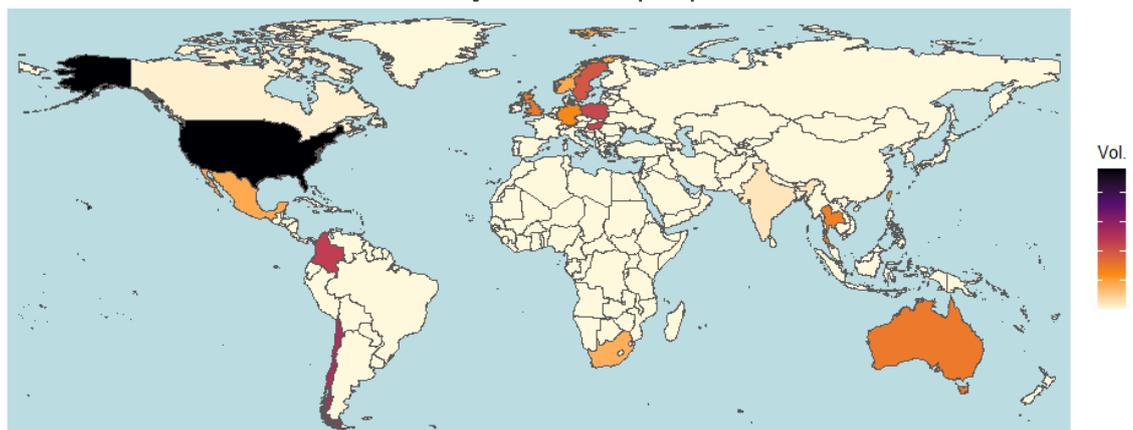
Em resposta ao desempenho das classes cíclicas e de renda fixa, o modelo do Vector ditou reduções graduais nos *books* de juros e renda variável, que tiveram suas parcelas relativas de risco diminuídas em relação ao mês passado. Como resultado, o risco relativo redistribuído concentrou-se nos *books* de moedas, enquanto as outras classes sofreram ajustes de menor grau.

Alocação de risco por classe de ativo



O *yield* da carteira do Vector mantém-se no patamar de CDI + 7.9% a.a., ao passo que o *expected shortfall* semanal do fundo encontra-se em 7.5% – isto é, existe, na janela de uma semana, 1% de chance de uma perda de 7.5%.

Alocação de Risco por país





Conclusão

O tipo mais comum de gestão ativa é aquele que, de maneira simplificada, busca comprar ativos com maior potencial de valorização. Naturalmente, para tal, é necessário que o time de gestão seja capaz de identificar tais ativos antes dos demais investidores.

O Vector, por outro lado, busca navegar os movimentos de curto prazo na ciência de que eles tendem a se anular no longo prazo, focando na construção de uma carteira balanceada de yield elevado.

De fato, os dois termos sublinhados acima resumem a maneira na qual a gestão ativa, codificada no processo de investimento do Vector, agrega valor.

A discussão da seção “Resultado do Fundo” já mostra como a busca por *yield* confere ao fundo não apenas uma fonte extra, sempre positiva¹⁴ e cumulativa de retornos, como também gera um processo de alocação que maximiza o *valor* da carteira – não à toa, o Vector tende a ter performance superior à de índices representativos das classes de ativos que ele opera.

No entanto, além maximizar o retorno, o processo de investimento do fundo também minimiza a volatilidade da cota, tanto por meio de diversificação quanto da gestão de risco.

Ilustrando esse último ponto, a tabela abaixo mostra a volatilidade de cada *book* do fundo em 2022, incluindo o *book* de *hedge*, que contém as posições que são temporariamente reduzidas em momentos de estresse, e a volatilidade do fundo como um todo. Como fica claro, o risco¹⁵ do fundo é uma fração da soma dos riscos das estratégias.

Estratégia	Vol.
Commodities	0.8%
Crédito	6.2%
Equity	1.8%
Moedas	5.0%
Vol	2.9%
Juros	5.7%
Hedge	7.2%
Vector*	8.6%

* Considerando-se os retornos do Vector Master

No mesmo sentido, a matriz abaixo mostra a correlação entre os *books* em 2022. Naturalmente, é a baixa correlação entre eles que explica o fato de a volatilidade do fundo ser consideravelmente menor que a soma das volatilidades das estratégias.

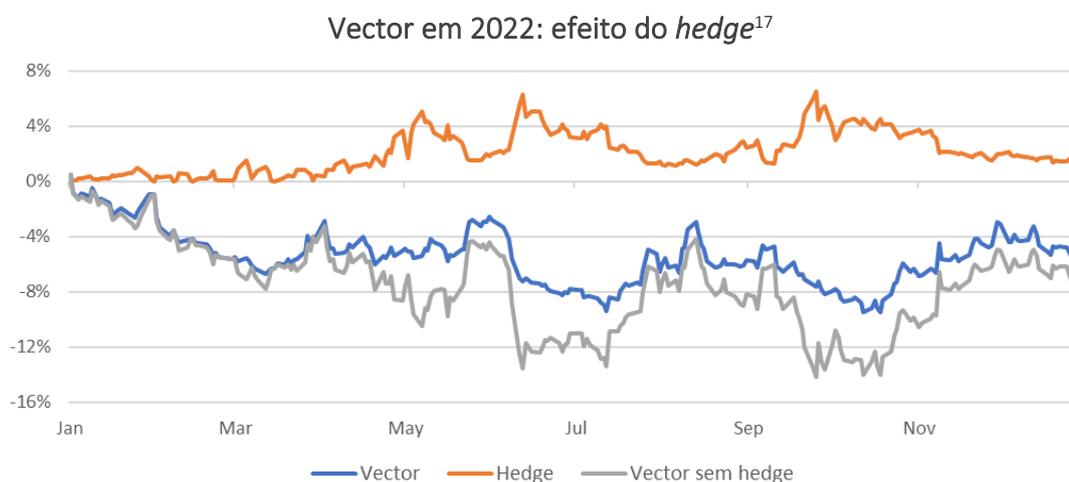
	Comdty	Crédito	Equity	Moedas	Vol	Juros	Hedge
Comdty	1.00	-0.04	-0.02	0.07	0.00	-0.13	0.02
Crédito	-0.04	1.00	0.83	-0.19	0.72	0.25	-0.64
Equity	-0.02	0.83	1.00	-0.27	0.77	0.26	-0.60
Moedas	0.07	-0.19	-0.27	1.00	-0.15	-0.01	-0.04
Vol	0.00	0.72	0.77	-0.15	1.00	0.18	-0.67
Juros	-0.13	0.25	0.26	-0.01	0.18	1.00	-0.50
Hedge	0.02	-0.64	-0.60	-0.04	-0.67	-0.50	1.00

¹⁴ Por construção.

¹⁵ Medido pelo desvio-padrão dos retornos.



Além da diversificação, o próximo gráfico mostra o efeito do *book* de *hedge*, que mitiga os movimentos mais extremos. Conforme já discutido em outras Cartas, o objetivo desse *book* não é gerar retorno positivo¹⁶, mas sim minimizar o risco, aumentando, desta forma, a relação retorno / risco (ou seja, o *Índice de Sharpe*) do fundo.



Para concluir, previsão de cenário econômico é um tipo válido de gestão ativa, mas não é o único. No caso do Vector, a gestão ativa tem um papel similar – maximizar retornos e minimizar riscos – mas com uma abordagem que não depende de “apostas corretas”.

Naturalmente, como todo investimento de risco, o fundo está sujeito a variações de curto prazo e, infelizmente, os últimos dois anos foram os piores das últimas 4 décadas para estratégias como a do Vector.

Ainda assim, as perdas nesse período foram “modestas” diante dos movimentos de mercado (principalmente nas taxas de juros e *spreads* de crédito), e a disciplina de *trading* conferiu ao fundo um *yield* acima do esperado e uma carteira com *valor* considerável.

Com isso e todos os outros estudos já publicados em mente, permanecemos convictos de que, em um cenário de relativa estabilidade nos preços, o fundo está bem posicionado para coletar um *yield* elevado. E, em um cenário de reversão parcial dos preços, o fundo estaria em um ponto potencialmente atrativo de entrada, dados os níveis historicamente “baratos” dos ativos que compõem a sua carteira.

¹⁶ Inclusive, como todo “seguro”, é esperado que o *book* de *hedge* gere um pequeno custo ao fundo no longo prazo.

¹⁷ Retornos em excesso ao CDI, antes de custos e taxas.



Carta Mensal Canvas Vector FIC FIM - Dezembro/2022

AVISO LEGAL

A Canvas Capital S.A. ("Canvas Capital") não vende ou distribui cotas de fundos de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. As informações contidas nesta apresentação são meramente informativas, não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento em valores mobiliários em qualquer jurisdição, tampouco recomendação para compra ou venda de cotas de fundos geridos pela Canvas Capital, cujas características poderão não se adequar ao perfil do investidor, nos termos da Resolução CVM nº 30, de 11 de maio de 2021.

Recomendamos aos investidores a leitura completa dos regulamentos dos fundos formulário de informações complementares, a lâmina de informações essenciais, bem como da regulamentação aplicável, antes de tomar uma decisão de investimento. Investir em fundos apresenta risco aos investidores. Ainda que o gestor possa usar sistemas de gestão de risco, não há garantia de que será eliminado o potencial de incorrer em perdas pelos fundos e investidores. Os investidores devem estar cientes que os valores dos seus investimentos podem aumentar ou diminuir, e eles podem não ser capazes de recuperar os valores inicialmente investidos e, inclusive, acarretar perdas superiores ao capital aplicado, com a consequente obrigação do investidor de aportar recursos adicionais para cobrir os prejuízos gerados.

Apesar do cuidado utilizado tanto na obtenção quanto no manuseio das informações apresentadas, a Canvas Capital não se responsabiliza pela publicação acidental de informações incorretas, nem tampouco por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento, as quais podem inclusive ser modificadas sem comunicação. A Canvas não assume qualquer compromisso de publicar atualizações ou revisões dessas previsões. Este documento não deverá, em qualquer hipótese, ser definido ou interpretado como sendo um relatório de análise nos termos do artigo 19 e seguintes da Resolução CVM nº 20, de 25 de fevereiro de 2021, por se tratar de natureza meramente informativa, constituindo tão somente a opinião da Canvas sobre os assuntos abordados pelo presente.

Em relação aos fundos de investimento, as normas da ANBIMA recomendam que a análise de rentabilidade seja efetuada considerando, no mínimo, 12 meses. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de tributos. Os investimentos em fundos não contam com a garantia do respectivo administrador, gestor, proteção do Fundo Garantidor de Crédito ou de qualquer outro mecanismo de seguro para os investidores.

Canvas Vector CSHG FIC DE FIM (CNPJ: 28.345.351/0001-53 – Data início 19/12/2017): O objetivo do fundo e a política de investimento visam proporcionar a valorização de suas cotas mediante aquisição de cotas de fundos de investimento que apliquem seus recursos em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro, buscando através de estratégias de investimento baseadas em cenários macroeconômicos de médio e longo prazos rentabilidade acima do Certificado de Depósito Interbancário – CDI. **Público-alvo:** fundo é destinado a receber aplicações de investidores em geral, que busquem a valorização de suas cotas e aceitem assumir os riscos descritos no seu regulamento, aos quais os investimentos do fundo e, conseqüentemente, os cotistas estão expostos, em razão da política de investimento do fundo. **Classificação ANBIMA:** Multimercado Livre (descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares). Tributação: Longo Prazo. PL médio (média aritmética da soma do seu patrimônio líquido apurado nos últimos doze meses): R\$18.083.315,28; **Taxa de administração** de 1,40% a.a. Taxa de administração máxima de 1,90% a.a.; **Taxa de performance** de 15% sobre o que exceder 100% do CDI; **Os resgates são cotizados em D+29 e liquidados em D+1** (1º d.u. após a data de cotização). **Taxa de saída** de 5.00% do valor resgatado para resgates pagos em D+0 da solicitação. Não há taxa de saída para resgates programados.

Administrador: Credit Suisse Hedging-Griffo Corretora de Valores S.A. (CNPJ: 61.809.182/0001-30) | Rua Leopoldo Couto de Magalhães Jr. nº 700 – 11º andar (parte), 13º e 14º andares (parte), São Paulo, SP, CEP: 04542-000 | Telefone: (11) 3701-8669, Fax (11) 3701-8841 | www.cshg.com.br | Ouvidoria: 0800 772 0100.

Gestor: Canvas Capital S.A., (CNPJ: 15.377.863/0001-50), Rua Professor Atílio Innocenti, 165, 15o andar, São Paulo/SP (11) 3185-9200 - www.canvascapital.com.br.
661142322.11

Canvas Vector FIC de FIM (CNPJ 28.866.524/0001-89 - Data início 19/12/2017): O objetivo do fundo e a política de investimento visam obter níveis de rentabilidade significativamente superiores ao CDI em um horizonte de investimento de médio e longo prazo. **Público-alvo:** este fundo tem como público alvo os investidores, pessoas físicas e jurídicas, em geral, que busquem obter níveis de rentabilidade significativamente superiores ao CDI em um horizonte de médio e longo prazo. **Classificação ANBIMA:** Multimercado Livre (descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares). Tributação: Longo Prazo. PL médio (média aritmética da soma do seu patrimônio líquido apurado nos últimos doze meses): R\$ 304.813.676,81; **Taxa de administração** de 1,40% a.a. Taxa de administração máxima de 2,45% a.a.; **Taxa de performance** de 15% sobre o que exceder 100% do CDI. **Os resgates são cotizados em D+29 e liquidados em D+1** (1º d.u. após a data de cotização). **Taxa de saída** de 5.00% do valor resgatado para resgates pagos em D+0 da solicitação. Não há taxa de saída para resgates programados.

Administrador: BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A. (CNPJ: 02.201.501/0001-61) | Av. Presidente Wilson, 231, 11º andar, Rio de Janeiro, RJ, CEP:20.030-905 | Telefone: (21) 3219-2500, Fax (21) 3219- 2501 | www.bnymellon.com.br/sf | SAC: sac@bnymellon.com.br ou (21) 3219-2600, (11) 3050-8010 | Ouvidoria: ouvidoria@bnymellon.com.br ou 0800 725 3219.

Gestor: Canvas Capital S.A., (CNPJ: 15.377.863/0001-50), Rua Professor Atílio Innocenti, 165, 15o andar, São Paulo/SP (11) 3185-9200 - www.canvascapital.com.br.

Para maiores informações, consulte o site do Gestor: www.canvascapital.com.br ou entre em contato com a área de Relações com Investidores pelo telefone (011) 3185-9200.

